

# Caracterização Morfológica de Sphingidae (Lepidoptera)

*Jaime M. Estumano*

Orientador: William Leslie Overal

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

Os esfingídeos são mariposas, na sua maioria noturnas, com cerca de 200 gêneros e 1200 espécies descritas no mundo (Lemaire e Minet citados por Motta e Andreazze, 2001). Motta; Ferreira; Aguiar (1991); Motta (1993), citando Moss, ponderaram que o conhecimento do comportamento alimentar dos adultos e imaturos (lagartas) dessas mariposas é de fundamental importância para o entendimento da dinâmica populacional de vários vegetais e para o manejo de plantas úteis ao homem. São facilmente reconhecidos pela sua forma adulta característica: o corpo, em geral, aerodinâmico; a cabeça arredondada e o abdome terminado em ponta (coniforme). Possuem dois olhos compostos bem desenvolvidos. O aparelho bucal é do tipo sugador (espirotromba), exclusivos dos lepidópteros. As antenas, na maioria das espécies, são filiformes, com a parte basal prismática e as pontas recurvadas. As asas têm nervuras fortes, sendo as anteriores estreitas e longas, as posteriores largas e curtas. Algumas poucas espécies têm dimorfismo sexual quanto ao padrão de colorido e, freqüentemente, os machos são menores que as fêmeas. Possuem metamorfose completa (holometabolía). As lagartas (larvas) são cilíndricas, algumas afiladas ou alargadas nos primeiros segmentos; praticamente lisas, sem cerdas (glabras). São desfolhadoras, inclusive de espécies utilizadas pelo homem, como a seringueira, a mandioca e a macaxeira. A herbivoria pode ser generalista para certas espécies. No entanto, a maioria se manifesta por preferências, indo desde a monofagia até dependência de um número limitado de plantas hospedeiras (oligofagia), tornando as lagartas dos esfingídeos potenciais indicadores biológicos tanto da presença como da densidade populacional de certos vegetais, pela abundância relativa da ocorrência dos seus adultos.